

Considerações sobre pessoas com deficiência durante o surto de COVID-19

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou como uma emergência de saúde pública de importância internacional o surto de uma nova doença causada por coronavírus, a COVID-19, devido à velocidade e escala de sua transmissão.

A OMS e autoridades de saúde pública de todo o mundo estão tomando medidas para conter o surto de COVID-19.¹ Certas populações, como as pessoas com deficiência, podem ser mais afetadas pela COVID-19. Este impacto pode ser mitigado se os principais atores envolvidos tomarem ações e medidas de proteção apropriadas.

COVID-19

www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019

DCNT e saúde mental

www.who.int/ncds
www.who.int/mental_health

Deficiência

www.who.int/health-topics/disability

¹ Disponível em inglês em: <https://www.who.int/publications-detail/critical-preparedness-readiness-and-response-actions-for-covid-19>

COVID-19

Por que são necessárias considerações adicionais para pessoas com deficiência durante o surto de COVID-19?

É preciso tomar medidas para garantir que as pessoas com deficiência tenham acesso aos serviços de saúde, água e saneamento e às informações de saúde pública de que necessitam, inclusive durante o surto de COVID-19.

As pessoas com deficiência podem ter um maior risco de contrair a COVID-19, pelas seguintes razões:

- Obstáculos à implementação de medidas básicas de higiene, tais como a lavagem das mãos (por exemplo, as pias, lavatórios ou bombas d'água podem ser fisicamente inacessíveis, ou a pessoa pode ter uma dificuldade física em esfregar as mãos adequadamente);
- Dificuldade em manter o distanciamento social devido a necessidades adicionais de apoio ou porque são pessoas que se encontram em instituições de saúde ou assistência;
- Necessidade de encostar nos objetos para obter informações sobre o ambiente ou para se apoiar fisicamente;
- Dificuldades no acesso a informações de saúde pública.

As pessoas com deficiência podem correr um maior risco de desenvolver formas graves de COVID-19 se forem infectadas, pelas seguintes razões:

- Problemas de saúde preexistentes subjacentes à deficiência.
- Obstáculos no acesso aos cuidados de saúde.

As pessoas com deficiência também podem ser afetadas desproporcionalmente pelo surto devido a perturbações graves nos serviços de que dependem.

Os obstáculos enfrentados pelas pessoas com deficiência podem ser reduzidos se os principais atores envolvidos tomarem medidas apropriadas.

COVID-19

Ações a serem consideradas

Ações para pessoas com deficiência e demais pessoas que vivem em seu domicílio

Reduzir o potencial de exposição à COVID-19

Todas as pessoas com deficiência e as demais pessoas que vivem em seu domicílio devem seguir as [orientações da OMS sobre medidas básicas de proteção](#) (em espanhol) durante o surto de COVID-19, tais como a higienização das mãos, a etiqueta respiratória e o distanciamento físico.² Se você tiver alguma dificuldade em seguir essas medidas básicas de proteção (por exemplo, se não for capaz de acessar uma pia, lavatório ou bomba d'água para lavar as mãos regularmente), converse com sua família, amigos e cuidadores para identificar as adaptações necessárias. Além disso:

- Pratique o distanciamento físico, mantendo-se a pelo menos um metro das outras pessoas.
- Evite ao máximo ambientes cheios de gente e minimize o contato físico com outras pessoas. Considere fazer as visitas necessárias ao supermercado ou à farmácia fora dos horários de pico. Aproveite os horários especiais de abertura das lojas para pessoas com deficiência, quando oferecidos.
- Faça compras pela internet ou pelo telefone ou peça ajuda a familiares, amigos ou cuidadores para evitar a necessidade de entrar em ambientes cheios de gente.
- Considere comprar maiores quantidades dos produtos de que você precisa, tais como alimentos, material de limpeza, medicamentos ou suprimentos médicos, para reduzir a frequência com que precisa acessar locais públicos.
- Se possível, trabalhe à distância desde a sua casa, especialmente se você costuma trabalhar em um ambiente movimentado ou cheio de gente.
- Certifique-se de que os produtos assistivos, se usados, sejam desinfetados com frequência; estes incluem cadeiras de rodas, bengalas, andadores, macas, bengalas brancas ou qualquer outro item que seja manuseado com frequência e usado em espaços públicos.

2 <https://www.who.int/es/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public> (em espanhol)

COVID-19

Estabeleça um plano para assegurar a continuidade dos cuidados e do apoio de que você precisa

- Se você depende de cuidadores, considere aumentar o número de cuidadores aos quais pode recorrer, para o caso de que um ou mais fiquem doentes ou precisem ser colocados em autoisolamento.
- Se você obtêm os seus cuidadores através de uma agência, descubra que medidas de contingência foram estabelecidas para compensar uma eventual falta de pessoal. Considere conversar com a sua família e amigos sobre o apoio adicional que podem oferecer e as situações em que você pode precisar recorrer a eles.
- Identifique organizações relevantes em sua comunidade às quais você possa recorrer se precisar de ajuda.

Prepare o seu domicílio para o caso de que você contraia COVID-19

- Certifique-se de que as pessoas em seu domicílio, incluindo os amigos e parentes em quem você confia, estejam cientes de quaisquer informações importantes de que devem saber se você ficar doente.³ Isto pode incluir informações sobre o seu seguro de saúde, a sua medicação e as necessidades de qualquer um dos seus dependentes (filhos, pais idosos ou animais de estimação).
- Siga as orientações locais sobre quando chamar profissionais da saúde ou linhas de apoio.
- Certifique-se de que todos em seu domicílio saibam o que devem fazer se você contrair o COVID-19 ou se precisar de assistência.
- Caso ainda não estejam em contato, apresente as pessoas na sua rede de apoio umas às outras para que possam se comunicar adequadamente se você ficar doente.
- Saiba o número de telefone dos serviços de telessaúde⁴ e linhas de apoio, caso tenha dúvidas ou precise de atenção médica não urgente.

Saúde mental e física dos membros do seu domicílio e cuidadores

- Assegure-se de que todas as pessoas que vivem no domicílio e os cuidadores executem as medidas básicas de proteção contra a COVID-19, tais como a higienização das mãos.

Siga as [orientações da OMS sobre considerações de saúde mental](#) (em inglês) e as [orientações sobre a gestão de doenças não transmissíveis](#).

3 https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/330987/WHO-nCov-IPC_Masks-2020.1-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y

4 A telessaúde envolve o uso de telecomunicações e tecnologias virtuais para prestar cuidados de saúde fora das instalações de saúde tradicionais.

COVID-19

[existentes](#) (em inglês) durante o surto de COVID-19.^{5,6}

- Incentive as crianças com deficiência a continuarem a brincar, ler, aprender e manter contato com os amigos através de chamadas telefônicas, mensagens de texto ou redes sociais.
- Se houver a suspeita de que alguma pessoa em seu domicílio contraiu o vírus, ela deve ficar em isolamento, ser instruída a usar uma máscara e fazer exames o mais rápido possível.³ Todas as superfícies devem ser desinfetadas, e todas as pessoas que vivem no domicílio precisam ser monitoradas para verificar o surgimento de sintomas. Se possível, qualquer pessoa com um problema de saúde preexistente ou imunidade reduzida deve ser transferida para um local separado até a conclusão dos períodos de isolamento.

5 https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/mental-health-considerations.pdf?sfvrsn=6d3578af_2 (em inglês)

6 <https://www.who.int/who-documents-detail/covid-19-and-ncds>

COVID-19

Ações para os governos

Assegurar a acessibilidade dos canais de comunicação e das informações de saúde pública

- Incluir legendas e língua de sinais em todos os eventos e comunicações ao vivo e gravados. Isto inclui anúncios em rede nacional, coletivas de imprensa e comunicações ao vivo em redes sociais.
- Converter os materiais públicos a um formato de leitura fácil, para que sejam acessíveis a pessoas com deficiência intelectual ou cognitiva.
- Desenvolver produtos de informação escrita acessíveis, usando formatos de documento adequados (como "Word"), com cabeçalhos estruturados, fonte de grande tamanho, versões em Braille e formatos para pessoas surdocegas.
- Incluir legendas nas imagens utilizadas em documentos ou em redes sociais. Usar imagens inclusivas e que não estigmatizem a deficiência.
- Trabalhar com organizações de pessoas com deficiência, incluindo associações de defesa e prestadores de serviços, para divulgar informações de saúde pública.

Implementar medidas específicas para as pessoas com deficiência e suas redes de apoio.

Trabalhar com pessoas com deficiência e as organizações que as representam para identificar rapidamente medidas fiscais e administrativas, tais como:

- Compensação financeira para as famílias e cuidadores que precisam tirar folgas do trabalho para cuidar de pessoas queridas. Isto pode incluir o pagamento, por um período limitado, aos familiares pelo apoio oferecido durante o horário da jornada de trabalho.
- Compensação financeira para as famílias e cuidadores que fazem parte da força de trabalho ocasional e autônoma e que podem ter que ficar em autoisolamento, e nos casos em que ir ao trabalho possa colocar as pessoas com deficiência em maior risco de infecção.
- Adoção de políticas flexíveis de trabalho à distância, juntamente com compensação financeira para a obtenção da tecnologia necessária para fazê-lo.
- Medidas financeiras (geralmente dentro de um pacote mais amplo de estímulo econômico) que incluam as pessoas com deficiência, tais como bolsas para a qualificação, benefícios fiscais, subsídios para a compra de itens e/ou isenção e adiamento de despesas comuns.
- Medidas apropriadas por parte das escolas e outros estabelecimentos de ensino para assegurar a continuidade da educação dos alunos com

COVID-19

deficiência que possam se ver obrigados a estudar em casa por períodos prolongados.

- Oferta de uma linha de apoio em vários formatos (como telefone, e-mail e SMS) para as pessoas com deficiência se comunicarem com o governo, fazerem perguntas e levantarem preocupações.

Implementar medidas específicas para os prestadores de serviços para pessoas com deficiência na comunidade⁷

Trabalhar com os prestadores de serviços para pessoas com deficiência para identificar ações que garantam a continuidade dos serviços e o acesso prioritário a equipamentos de proteção:

- Assegurar que as agências que prestam cuidados a pessoas com deficiência tenham planos de continuidade para situações em que o número de cuidadores disponíveis seja reduzido.
- Trabalhar com os prestadores de serviços para pessoas com deficiência para reduzir os entraves burocráticos ao recrutamento, mas mantendo medidas de proteção, tais como o controle da ficha policial dos cuidadores.
- Considerar o apoio financeiro de curto prazo aos prestadores de serviços para pessoas com deficiência, a fim de garantir que se mantenham financeiramente sustentáveis caso enfrentem dificuldades em suas operações.
- Disponibilizar uma linha de apoio para os prestadores de serviços para pessoas com deficiência, para que possam se comunicar com o governo e levantar preocupações.
- Dar prioridade às agências que prestam cuidados a pessoas com deficiência no acesso a equipamentos de proteção gratuitos, como máscaras, aventais, luvas e produtos para a higienização das mãos.
- Assegurar que os cuidadores de pessoas com deficiência tenham acesso aos testes para COVID-19, juntamente com outros grupos prioritários identificados.

Dar mais atenção às pessoas com deficiência que vivem em situações que potencialmente envolvam um maior risco de contrair a doença

Trabalhar com pessoas com deficiência e as organizações que as representam para identificar ações de proteção para as pessoas que se encontrem em situações de alto risco:

- Assegurar que as agências que prestam serviços a pessoas com

⁷ Os prestadores de serviços para pessoas com deficiência podem incluir lares ou instituições de longa permanência, serviços de cuidadores, oportunidades de emprego especializado ou terapias e consultas especializadas para pessoas com deficiência.

COVID-19

deficiência em contextos institucionais⁸ desenvolvam e implementem planos para a continuidade dos serviços.

- Identificar pessoas com deficiência em penitenciárias, prisões e centros de detenção e trabalhar com as autoridades relevantes para implementar medidas de controle de infecções e identificar possíveis contingências.
- Assegurar que as pessoas com deficiência sem abrigo ou em situação de rua recebam água, alimentos, abrigo e cuidados de saúde de forma igualitária e possam executar medidas básicas de proteção contra a COVID-19.
- Assegurar que as necessidades das pessoas com deficiência sejam consideradas nas operações de preparação e resposta ao surto de COVID-19 em contextos humanitários, incluindo as que vivem em situações de deslocamento forçado, em campos de refugiados ou migrantes, em assentamentos informais e em comunidades urbanas desfavorecidas.

Assegurar que as medidas de emergência atendam às necessidades das pessoas com deficiência

Trabalhar com pessoas com deficiência e as organizações que as representam para garantir que as declarações de emergência relacionadas ao surto de COVID-19 considerem as suas necessidades:

- Assegurar que os prestadores de cuidados a pessoas com deficiência sejam considerados como trabalhadores essenciais e isentados das medidas de confinamento que possam afetar a continuidade da prestação de serviços de atenção.
- Permitir exceções, de modo que as pessoas com deficiência que possam passar por grande sofrimento ao ficarem confinadas possam sair de casa por períodos curtos e de forma segura durante o toque de recolher ou outras medidas de confinamento.
- Assegurar que as medidas de emergência não sejam discriminatórias contra pessoas com deficiência. Os mecanismos de proteção dos direitos humanos das pessoas com deficiência que vivem em ambientes institucionais não devem ser reduzidos como parte das medidas de emergência.

8 [Os ambientes institucionais incluem prisões, hospitais psiquiátricos e instituições de longa permanência para idosos.](#)

COVID-19

Ações para o setor da saúde

Assegurar que os cuidados de saúde para COVID-19 sejam acessíveis, inclusivos e a um preço viável

- Trabalhar para assegurar que todas as clínicas que oferecem testes e serviços relacionados com a COVID-19 sejam completamente acessíveis. Eliminar as barreiras físicas (tais como caminhos irregulares, escadas, espaços de difícil acesso ou equipamentos difíceis de utilizar), as barreiras ligadas às atitudes (tais como o estigma social contra a deficiência e a recusa a oferecer serviços essenciais) e as barreiras financeiras (tais como os altos custos relacionados ao tratamento ou ao acesso à unidade de saúde). Assegurar a difusão de informações sobre a acessibilidade dos serviços de saúde para COVID-19 às pessoas com deficiência e seus cuidadores.
- Fornecer informações em formatos compreensíveis e diversificados, para atender às diferentes necessidades. Não contar apenas com informações verbais ou escritas, e adotar formas de comunicação que sejam compreensíveis para pessoas com deficiências intelectuais, cognitivas e psicossociais.
- Oferecer consultas domiciliares a pessoas com deficiência, inclusive para as suas necessidades gerais de saúde e, quando apropriado, para as necessidades relacionadas à COVID-19.
- Desenvolver e divulgar informações aos profissionais da saúde para que estejam cientes das possíveis consequências sociais e sanitárias da COVID-19 para as pessoas com deficiência.
- Prestar apoio suficiente às pessoas com deficiência que tenham necessidades mais complexas, particularmente se estiverem em quarentena ou isoladas. Quando necessário, coordenar o cuidado entre os serviços de saúde e de assistência social, as famílias e os cuidadores.
- Assegurar que as decisões sobre a alocação de recursos escassos (como ventiladores) não se baseiem em deficiências pré-existentes, grandes necessidades de apoio, avaliações da qualidade de vida ou vieses médicos contra pessoas com deficiência. Seguir as orientações da OMS para dar prioridade às pessoas de alto risco.⁹

Oferecer a telessaúde a pessoas com deficiência

- Oferecer consultas telefônicas, mensagens de texto e videoconferências para a prestação de cuidados de saúde e apoio psicossocial a pessoas com deficiência, tanto para a sua saúde geral, incluindo as necessidades de reabilitação, como para as necessidades relacionadas com a COVID-19, quando apropriado.

COVID-19

Ações para os prestadores de serviços para pessoas com deficiência na comunidade

Desenvolver e implementar planos para a continuidade dos serviços

- Preparar-se para uma situação na qual a força de trabalho esteja reduzida e identificar ações para aumentar a presença de pessoal administrativo e técnico, bem como cuidadores, quando apropriado.
- Identificar ações e trabalhar com o governo para reduzir os entraves ao recrutamento, mas mantendo medidas de proteção, tais como o controle da ficha policial dos cuidadores.
- Realizar cursos de formação adicionais e, se possível, desenvolver módulos online para preparar novos profissionais e expandir as funções dos trabalhadores atuais.
- Trabalhar com outras agências locais que prestam serviços e cuidados a pessoas com deficiência para dar prioridade aos serviços mais essenciais e aos que devem necessariamente permanecer abertos. Identificar os clientes mais vulneráveis a uma redução na oferta de serviços.

Comunicar-se frequentemente com as pessoas com deficiência e as suas redes de apoio.

- Fornecer informações adicionais específicas sobre a COVID-19, destacando informações relevantes para as pessoas com deficiência e suas redes de apoio. Isto pode incluir informações sobre planos de continuidade, números de telefone para a telessaúde e linhas de apoio, localização dos serviços de saúde acessíveis e locais onde haja acesso a materiais e equipamentos de esterilização ou higienização das mãos quando faltarem suprimentos, ou quando as pessoas com deficiência tiverem que ficar em autoisolamento.
- Usar uma variedade de plataformas de comunicação para compartilhar informações, tais como chamadas telefônicas, mensagens de texto e redes sociais, e converter as informações existentes a formatos acessíveis, quando necessário.

Reduzir o potencial de exposição à COVID-19 durante a prestação de serviços para pessoas com deficiência na comunidade

- Fornecer treinamento e qualificação rápida no controle de infecções aos profissionais que prestam atendimento a pessoas com deficiência.¹⁰
- Assegurar que os cuidadores e prestadores de serviços para pessoas com deficiência tenham acesso a equipamentos de proteção pessoal,

¹⁰ [https://www.who.int/publications-detail/infection-prevention-and-control-during-health-care-when-novel-coronavirus-\(ncov\)-infection-is-suspected-20200125](https://www.who.int/publications-detail/infection-prevention-and-control-during-health-care-when-novel-coronavirus-(ncov)-infection-is-suspected-20200125) (em inglês)

COVID-19

incluindo máscaras, luvas e higienizadores de mãos; considerar a ampliação das encomendas desses produtos.¹¹

- Prestar serviços apropriados a pessoas com deficiência oferecendo consultas domiciliares ou por meio de plataformas de telessaúde.
- Em instituições de longa permanência, considerar :
 - Modificar os horários de visita para reduzir o risco de infecção; por exemplo, alternando os horários de visita para que os profissionais possam monitorar e limpar os ambientes de forma mais eficaz. Também é preciso considerar o possível impacto sobre a saúde mental dos residentes;
 - Implementar medidas adicionais de isolamento e controle de infecções para residentes que estejam doentes, mas não hospitalizados, tais como aconselhar o residente a usar uma máscara e permanecer em um quarto restrito, bem como limitar a visitação.

Oferecer apoio suficiente às pessoas com deficiência com necessidades complexas

- Identificar as pessoas com deficiência com necessidades mais complexas e trabalhar com elas, suas famílias e agências de apoio comunitário para identificar soluções para quando o número de cuidadores for limitado ou quando não houver nenhum disponível.
- Identificar o potencial de aumento da violência, abuso e negligência contra pessoas com deficiência devido ao isolamento social e à perturbação das rotinas diárias; procurar mitigar esses riscos, por exemplo, fornecendo uma linha de comunicação acessível para notificar esses casos.

11 https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331695/WHO-2019-nCov-IPC_PPE_use-2020.3-eng.pdf (em inglês)

COVID-19

Ações para ambientes institucionais

Reduzir o potencial de exposição à COVID-19

Tomar medidas imediatas para reduzir o potencial de exposição à COVID-19 em ambientes institucionais:¹²

- Identificar as pessoas em maior risco e trabalhar com elas, suas famílias e os profissionais para implementar medidas de controle de infecções.
- Assegurar que as instalações sejam limpas e higiênicas e que as instalações e materiais sanitários e de higiene pessoal estejam disponíveis e acessíveis.
- Reduzir ao máximo a superlotação, modificando a distribuição dos espaços.
- Reduzir, sempre que possível, o número de pessoas em hospitais psiquiátricos pela implementação de regimes de alta precoce, juntamente com a prestação de apoio adequado à vida na comunidade.
- Assegurar que as pessoas residentes nessas instituições tenham acesso a informações sobre a COVID-19 e saibam seguir as medidas básicas de proteção.¹³
- Implementar medidas de proteção para prevenir a propagação de infecções durante os horários de visita e facilitar diferentes métodos de comunicação com as famílias e o mundo exterior (por exemplo, telefone, internet, comunicação por vídeo).

Preparação para infecções por COVID-19 nas instituições¹⁴

- Oferecer exames e atenção médica aos residentes quando necessário; encaminhar os residentes a instalações médicas adequadas quando necessário.
- Preparar-se para uma maior necessidade de pessoal de apoio para atender aos residentes que apresentem formas leves de COVID-19 mas não precisem ser internados.
- Fornecer equipamento de proteção individual adequado, quando necessário, aos residentes com deficiência e aos profissionais.
- Implementar medidas de controle de infecções para os residentes com COVID-19 que não precisem ser internados (por exemplo, instruí-los a usar uma máscara e a limitar o contato com outros residentes).

12 https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331508/WHO-2019-nCoV-IPC_long_term_care-2020.1-eng.pdf (em inglês)

13 <https://www.who.int/es/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public> (em espanhol)

14 http://www.euro.who.int/_data/assets/pdf_file/0019/434026/Preparedness-prevention-and-control-of-COVID-19-in-prisons.pdf?ua=1 (em inglês)

COVID-19

Oferecer apoio suficiente aos residentes com deficiência

- Assegurar a manutenção de profissionais e insumos suficientes para garantir a continuidade da atenção e do apoio aos residentes.
- Proporcionar o acesso a apoio psicossocial aos residentes que apresentem grande sofrimento durante o surto da doença, incluindo serviços psicossociais telefônicos e online e de apoio entre pares.

Garantir os direitos dos residentes de instituições durante o surto de COVID-19

- Verificar e assegurar que os residentes não sofram abuso ou negligência e que não haja um aumento do uso de medidas coercivas durante o surto da doença.
- Assegurar que os mecanismos de monitoramento e de apresentação de queixas continuem a funcionar e sejam eficazes.

COVID-19

Ações para a comunidade

Medidas de proteção básicas a serem adotadas pelo público em geral

- Siga as orientações preparadas pela OMS sobre medidas de proteção básicas contra a COVID-19.¹⁵ Leve o risco da COVID-19 a sério; mesmo que você, individualmente, não corra um alto risco de apresentar sintomas graves, ainda pode passar o vírus para uma pessoa de mais alto risco.

Regimes de trabalho flexíveis e medidas de controle de infecções a serem promovidas pelos empregadores

Siga as [orientações da OMS sobre a preparação do local de trabalho](#) (em inglês) para o surto de COVID-19.¹⁶

Sempre que possível, implemente regimes de trabalho flexíveis, permitindo que as pessoas com deficiência trabalhem à distância. Assegure-se de que elas contem com a tecnologia de que precisam, incluindo quaisquer produtos assistivos geralmente disponíveis no local de trabalho.

Se o trabalho à distância não for possível, considere permitir que as pessoas com deficiência que tenham um alto risco de sintomas graves tirem uma licença do trabalho (incluindo licença remunerada) até que o risco de infecção diminua. Explore as políticas e o apoio que o governo pode oferecer aos empregadores para viabilizar a implementação destas medidas.

Assegure a acessibilidade das medidas de controle de infecções no ambiente de trabalho, tais como os locais de higienização das mãos.

Maior acesso ao comércio para as populações vulneráveis por parte dos proprietários de lojas

- Considere a possibilidade de disponibilizar horários exclusivos para que as pessoas com deficiência ou outras pessoas potencialmente vulneráveis tenham acesso às lojas; ou considere oferecer métodos de venda alternativos para as pessoas com deficiência (tais como entregas ou compras pela internet).

15 <https://www.who.int/es/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public> (em espanhol)

16 https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/getting-workplace-ready-for-covid-19.pdf?sfvrsn=359a81e7_6 (em inglês)

COVID-19

Apoio extra a ser oferecido pela família, amigos e vizinhos a pessoas com deficiência

- Entre em contato regularmente com pessoas com deficiência para oferecer apoio emocional e prático, respeitando as restrições de isolamento social que possam estar em vigor.
- Conheça os fatos, esteja bem informado e não difunda rumores sobre a COVID-19.¹⁷

Número de referência:
OPAS/BRA/ Covid-19/
20-017

OPAS(W)/NMH/MH/
COVID-19/20-0009

© Organização Pan-
Americana da Saúde,
2020.

Alguns direitos
reservados. Este trabalho
é disponibilizado sob
licença [CC BY-NC-SA 3.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/)
[IGO](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/).

17 <https://www.who.int/es/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public/myth-busters> (em espanhol)